



CLIPPING E CURADORIA DE NOTÍCIAS
20 e 21/01/2022

ÍNDICE

1. RELATÓRIO
2. Auxílio Brasil injetará mais de R\$ 1,4 bilhão no comércio potiguar ao longo do ano
3. Auxílio Brasil injetará mais de R\$ 1,4 bilhão no comércio potiguar ao longo do ano
4. Auxílio Brasil injetará mais de R\$ 1,4 bilhão no comércio potiguar ao longo do ano
5. Auxílio Brasil injetará mais de R\$ 1,4 bilhão no comércio potiguar ao longo do ano
6. Auxílio Brasil injetará mais de R\$ 1,4 bilhão no comércio potiguar ao longo do ano
7. Auxílio Brasil injetará mais de R\$ 1,4 bilhão no comércio potiguar ao longo do ano
8. Capa Tribuna do Norte – 21/01/2021
9. Venda do Polo Potiguar será fechada este mês
10. Governo abre mais 54 leitos covid
11. Material escolar está 18% mais caro, segundo Procon
12. Capa O Globo – 21/01/2022
13. Capa Estadão – 21/01/2022
14. Capa Folha de S. Paulo – 21/01/2022
15. Teto de benefícios do INSS passa a R\$7.087,22
16. Desigualdade social preocupa mais CEOs brasileiros, diz PwC
17. Energia: governo dará desconto a 35,3 milhões de famílias
18. Saúde e previdência consomem R\$22,7 bi de empresas federais
19. TCU questiona gastos com fiscais de bagagens de voos internacionais
20. Orçamento prevê a menor verba em 13 anos para a CVM

21. Órgão de controle pode parar, dizem ex-gestores

22. SP vai ter 80 UBSs abastecidas com energia solar até 2024

23. Contribuição máxima do INSS vai a R\$828,39

24. GRÁFICOS

RELATÓRIO

Com o início do pagamento das parcelas esta semana do Auxílio Brasil são 428.780 famílias beneficiadas, aumentam as expectativas do setor de comércio relacionadas a movimentação econômica. Segundo dados divulgados pela Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC), a estimativa é de que, aproximadamente, 70% dos recursos serão gastos pelas famílias em compras. O restante dos recursos, entretanto, deverá se dividir entre o pagamento de dívidas (26%) e poupança (cerca de 4%). Para o setor, essa injeção de recurso tem potencial de representar maior percentual desde 2013. Segundo o presidente da **Fecomércio RN**, Marcelo Queiroz, esses valores já haviam sido projetados pela Federação e tendem a ter um papel importante como indutor das vendas no país e no RN.

A Petrobras deve finalizar as tratativas para vender o Polo Potiguar ainda em janeiro. A petroleira deve firmar o negócio com a empresa 3R Petroleum, que apresentou a melhor proposta de compra em agosto do ano passado, cujo valor final será de US\$1 bilhão. Em comunicado, a Petrobras informou que a transação de venda ainda deve passar pela apreciação de órgãos seus corporativos ainda em janeiro.

Cinquenta e quatro leitos públicos ou privados contratualizados serão reativados para o tratamento de Covid-19 e casos de síndrome respiratória grave. A decisão foi confirmada pelo secretário de saúde do Rio Grande do Norte, Cipriano Maia, e deve ocorrer até o início da próxima semana. O reforço na rede de assistência será viabilizado pouco após o estado registrar o maior número de solicitações diárias para novas internações (58) desde julho do ano passado.

Pesquisa do Procon Natal constatou que o preço do material escolar teve um aumento de em média de 18% do ano passado. Outra constatação da pesquisa é de que muitos itens tem preços mais acessíveis em lojas de atacado. O levantamento foi realizado nas primeiras semanas do ano.

Foi publicado ontem (20/01) no Diário Oficial da União (DOU), a portaria com os novos valores. O governo federal reajustou 10,16% os benefícios pagos pelo INSS: o piso passa a ser de R\$1.212, e o teto, de R\$7.087,22. Dessa forma, a tabela de contribuição também foi atualizada. O percentual de 10,16% corresponde ao aumento do Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC), que mede a inflação entre as famílias com menor rendimento, em 2021.

Segundo levantamento da empresa de consultoria e auditoria PwC, a desigualdade social preocupa duas vezes mais os executivos brasileiros do que o registrado na média global. De acordo com a pesquisa, 38% dos executivos no país veem a desigualdade social como ameaça ao crescimento da receita. Globalmente, apenas 18% tem essa preocupação.

Um total de 35,3 milhões de residências de todo o país terá desconto na conta de luz este mês. Essas famílias economizaram no consumo de energia elétrica no ano passado e, agora, ganharão um bônus na tarifa, de acordo com dados do Ministério de Minas e Energia.

Para bancar planos de saúde e previdência complementar aos seus empregados, as empresas estatais federais e suas subsidiárias gastaram R\$22,74 bilhões. O custo dos benefícios de saúde alcançou R\$8,64 bilhões e de previdência, mais R\$14,10 bilhões.

Em meio ao movimento dos auditores fiscais de entrega de cargos de chefia e operação-tartaruga em protesto por reajuste salarial, o Tribunal de Contas da União (TCU) cobrou informações da Receita Federal sobre os gastos com servidores que fazem a fiscalização aduaneira de bagagens nos aeroportos. O pedido integra levantamento que o TCU inicia sobre a eficiência desse tipo de despesas e se há necessidade de ter um contingente elevado de servidores numa atividade (de revista da bagagem) que não é feita em boa parte dos países.

Em meio a alta da Bolsa e da crescente adesão de brasileiros aos investimentos em ações, a Comissão de Valores Mobiliários (CVW), órgão regulador do mercado de capitais, sofreu um corte de quase R\$14 milhões em despesas discricionárias, que envolvem a manutenção das atividades, no Orçamento aprovado pelo Congresso e que deve ser sancionado pelo presidente Jair Bolsonaro.

Ex-diretores e ex-presidentes da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e associações de mercado apontam que há risco de paralisação do órgão. Na visão do ex-diretor da CVM Otavio Yazbek, que chegou presidir a autarquias interinamente, a redução do orçamento do órgão é “muito grave” e vai na contramão do mercado de capitais, que tem crescido no país nos últimos anos.

Oitenta UBSs (Unidades Básicas de Saúde) de São Paulo, distribuídas pelas cinco regiões da cidade, vão passar a contar com energia solar em suas instalações a partir de 2024. A iniciativa vem de uma PPP (parceria público-privada) da Prefeitura de São Paulo com o consórcio Sol da Saúde, assinado no dia 14 de dezembro.

Ontem (20/01), o governo federal publicou a nova tabela de descontos das contribuições ao INSS, alterada pelo reajuste do salário mínimo e do teto de benefícios. Os salários dos trabalhadores com carteira assinada terão novos descontos a partir de fevereiro.

Auxílio Brasil injetará mais de R\$ 1,4 bilhão no comércio potiguar ao longo do ano

Link	https://defato.com/estado/99724/auxilio-brasil-injetar-mais-de-r-14-bilho-no-comrcio-potiguar-ao-longo-do-ano
Data da publicação	20/01/2022
Veículo	De Fato Mossoró
Classificação	Positivo

Postado às 13h45 | 20 Jan 2022 | **REDAÇÃO**

[Facebook](#)

[Twitter](#)

[E-mail](#)

[Imprimir](#)

[WhatsApp](#)

Auxílio Brasil injetará mais de R\$ 1,4 bilhão no comércio potiguar ao longo do ano

Crédito da foto: Reprodução



Auxílio Brasil é um programa de distribuição de renda

Com o início do pagamento das parcelas do Auxílio Brasil às famílias beneficiadas, aumentam as expectativas do setor de comércio relacionadas a movimentação econômica. O novo programa de transferência de renda do Governo Federal vai injetar R\$ 1,47 bilhão por ano no Rio Grande do Norte, o que equivale a um incremento de quase 8% no valor médio anual faturado pelo varejo.

Cerca de 65% das famílias potiguares receberão benefício, que possui valor mínimo de R\$ 400. Por mês, isso significa uma movimentação em torno de R\$ 171,5 milhões. Porém, nem todo o recurso pago deverá se transformar em consumo imediato. Segundo dados divulgados pela Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC), a estimativa é de que, aproximadamente, 70% dos recursos serão gastos pelas famílias em compras. O restante dos recursos, entretanto, deverá se dividir entre o pagamento de dívidas (26%) e poupança (cerca de 4%).

Para o setor, essa injeção de recurso tem potencial de representar o maior percentual desde 2013. Segundo o presidente da Fecomércio RN, Marcelo Queiroz, esses valores já haviam sido projetados pela Federação e tendem a ter um papel importante como indutor das vendas no país e no RN.

“Pela característica socioeconômica dos beneficiários e, mais ainda, por suas condições financeiras atuais, setores como supermercados, hipermercados e farmácias tendem a ser os mais beneficiados com estes recursos não estando totalmente descartados crescimentos pontuais em segmentos como materiais de construção, móveis, artigos para casa, vestuário e eletroeletrônicos”, analisou.

No cenário nacional, os números do Auxílio Brasil representam pelo menos 17,5 milhões de famílias atendidas, um total de R\$ 84 bilhões na economia ao longo de 2022. Ou seja, R\$ 59,16 bilhões no consumo imediato em todo território nacional.

Auxílio Brasil injetará mais de R\$ 1,4 bilhão no comércio potiguar ao longo do ano

Link	https://www.tribunadenoticias.com.br/2022/01/auxilio-brasil-injetara-r-14-bilhao-no.html?m=1
Data da publicação	20/01/2022
Veículo	Tribuna de Notícias
Classificação	Positivo

AUXÍLIO BRASIL INJETARÁ R\$ 1,4 BILHÃO NO COMÉRCIO POTIGUAR AO LONGO DO ANO

janeiro 20, 2022



No total, 428.780 famílias receberão o benefício, que começou a ser pago esta semana.

Com o início do pagamento das parcelas do Auxílio Brasil às famílias beneficiadas, aumentam as expectativas do setor de comércio relacionadas a movimentação econômica. O novo programa de transferência de renda do Governo Federal vai injetar R\$ 1,47 bilhão por ano no Rio Grande do Norte, o que equivale a um incremento de quase 8% no valor médio anual faturado pelo varejo.

Cerca de 65% das famílias potiguares receberão benefício, que possui valor mínimo de R\$ 400. Por mês, isso significa uma movimentação em torno de R\$ 171,5 milhões. Porém, nem todo o recurso pago deverá se transformar em consumo imediato. Segundo dados divulgados pela Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC), a estimativa é de que, aproximadamente, 70% dos recursos serão gastos pelas famílias em compras. O restante dos recursos, entretanto, deverá se dividir entre o pagamento de dívidas (26%) e poupança (cerca de 4%).

Para o setor, essa injeção de recurso tem potencial de representar o maior percentual desde 2013. Segundo o presidente da Fecomércio RN, Marcelo Queiroz, esses valores já haviam sido projetados pela Federação e tendem a ter um papel importante como indutor das vendas no país e no RN.

“Pela característica socioeconômica dos beneficiários e, mais ainda, por suas condições financeiras atuais, setores como supermercados, hipermercados e farmácias tendem a ser os mais beneficiados com estes recursos não estando totalmente descartados crescimentos pontuais em segmentos como materiais de construção, móveis, artigos para casa, vestuário e eletroeletrônicos”, analisou.

No cenário nacional, os números do Auxílio Brasil representam pelo menos 17,5 milhões de famílias atendidas, um total de R\$ 84 bilhões na economia ao longo de 2022. Ou seja, R\$ 59,16 bilhões no consumo imediato em todo território nacional.

Auxílio Brasil injetará mais de R\$ 1,4 bilhão no comércio potiguar ao longo do ano

Link	https://nominuto.com/mobile/noticias/economia/auxilio-brasil-injetara-r-14-bilhao-no-comercio-potiguar-ao-longo-do-ano/223528/
Data da publicação	20/01/2022
Veículo	No Minuto
Classificação	Positivo

Auxílio Brasil injetará R\$ 1,4 bilhão no comércio potiguar ao longo do ano

Cerca de 65% das famílias potiguares receberão benefício, que possui valor mínimo de R\$ 400 mensal.

Da redação, 20 de janeiro de 2022

[Tweetar](#)

Fecomércio/RN



Montante de R\$ 1,47 bilhão, distribuído pelo Auxílio Brasil, se dividirá em R\$ 171,5 milhões por mês no comércio do Rio Grande do Norte.

Com o início do pagamento das parcelas do Auxílio Brasil às famílias beneficiadas, aumentam as expectativas do setor de comércio relacionadas a movimentação econômica. O novo programa de transferência de renda do Governo Federal vai injetar R\$ 1,47 bilhão por ano no Rio Grande do Norte, o que equivale a um incremento de quase 8% no valor médio anual faturado pelo varejo.

Cerca de 65% das famílias potiguares receberão benefício, que possui valor mínimo de R\$ 400. Por mês, isso significa uma movimentação em torno de R\$ 171,5 milhões. Porém, nem todo o recurso pago deverá se transformar em consumo imediato. Segundo dados divulgados pela Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC), a estimativa é de que, aproximadamente, 70% dos recursos serão gastos pelas famílias em compras. O restante dos recursos, entretanto, deverá se dividir entre o pagamento de dívidas (26%) e poupança (cerca de 4%).

Para o setor, essa injeção de recurso tem potencial de representar o maior percentual desde 2013. Segundo o presidente da Fecomércio RN, Marcelo Queiroz, esses valores já haviam sido projetados pela Federação e tendem a ter um papel importante como indutor das vendas no país e no RN.

"Pela característica socioeconômica dos beneficiários e, mais ainda, por suas condições financeiras atuais, setores como supermercados, hipermercados e farmácias tendem a ser os mais beneficiados com estes recursos não estando totalmente descartados crescimentos pontuais em segmentos como materiais de construção, móveis, artigos para casa, vestuário e eletroeletrônicos", analisou.

No cenário nacional, os números do Auxílio Brasil representam pelo menos 17,5 milhões de famílias atendidas, um total de R\$ 84 bilhões na economia ao longo de 2022. Ou seja, R\$ 59,16 bilhões no consumo imediato em todo território nacional.

Auxílio Brasil injetará mais de R\$ 1,4 bilhão no comércio potiguar ao longo do ano

Link	https://hilnethcorreia.com.br/2022/01/20/auxilio-brasil-injetara-r-14-bilhao-no-comercio-potiguar-ao-longo-do-ano/
Data da publicação	20/01/2022
Veículo	Blog Hilneth Correia
Classificação	Positivo

AUXÍLIO BRASIL INJETARÁ R\$ 1,4 BILHÃO NO COMÉRCIO POTIGUAR AO LONGO DO ANO



By Hilneth Correia

Posted on 20 de janeiro de 2022



Com o início do pagamento das parcelas do Auxílio Brasil às famílias beneficiadas, aumentam as expectativas do setor de comércio relacionadas a movimentação econômica. O novo programa de transferência de renda do Governo Federal vai injetar R\$ 1,47 bilhão por ano no Rio Grande do Norte, o que equivale a um incremento de quase 8% no valor médio anual faturado pelo varejo.

Cerca de 65% das famílias potiguares receberão benefício, que possui valor mínimo de R\$ 400. Por mês, isso significa uma movimentação em torno de R\$ 171,5 milhões. Porém, nem todo o recurso pago deverá se transformar em consumo imediato. Segundo dados divulgados pela Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC), a estimativa é de que, aproximadamente, 70% dos recursos serão gastos pelas famílias em compras. O restante dos recursos, entretanto, deverá se dividir entre o pagamento de dívidas (26%) e poupança (cerca de 4%).

Para o setor, essa injeção de recurso tem potencial de representar o maior percentual desde 2013. Segundo o presidente da Fecomércio RN, Marcelo Queiroz, esses valores já haviam sido projetados pela Federação e tendem a ter um papel importante como indutor das vendas no país e no RN.

"Pela característica socioeconômica dos beneficiários e, mais ainda, por suas condições financeiras atuais, setores como supermercados, hipermercados e farmácias tendem a ser os mais beneficiados com estes recursos não estando totalmente descartados crescimentos pontuais em segmentos como materiais de construção, móveis, artigos para casa, vestuário e eletroeletrônicos", analisou.

No cenário nacional, os números do Auxílio Brasil representam pelo menos 17,5 milhões de famílias atendidas, um total de R\$ 84 bilhões na economia ao longo de 2022. Ou seja, R\$ 59,16 bilhões no consumo imediato em todo território nacional.

Auxílio Brasil injetará mais de R\$ 1,4 bilhão no comércio potiguar ao longo do ano

Link	https://blogtuliiolemos.com.br/auxilio-brasil-injetara-r-14-bilhao-no-comercio-potiguar-ao-longo-do-ano/
Data da publicação	20/01/2022
Veículo	Blog Tulio Lemos
Classificação	Positivo

AUXÍLIO BRASIL INJETARÁ R\$ 1,4 BILHÃO NO COMÉRCIO POTIGUAR AO LONGO DO ANO

por Tulio Lemos / 20 de janeiro de 2022, 07:04h



FOTO: GETTY/IMAGES

Com o início do pagamento das parcelas do Auxílio Brasil às famílias beneficiadas, aumentam as expectativas do setor de comércio relacionadas a movimentação econômica. O novo programa de transferência de renda do Governo Federal vai injetar R\$ 1,47 bilhão por ano no Rio Grande do Norte, o que equivale a um incremento de quase 8% no valor médio anual faturado pelo varejo.

Cerca de 65% das famílias potiguares receberão benefício, que possui valor mínimo de R\$ 400. Por mês, isso significa uma movimentação em torno de R\$ 171,5 milhões. Porém, nem todo o recurso pago deverá se transformar em consumo imediato. Segundo dados divulgados pela Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC), a estimativa é de que, aproximadamente, 70% dos recursos serão gastos pelas famílias em compras. O restante dos recursos, entretanto, deverá se dividir entre o pagamento de dívidas (26%) e poupança (cerca de 4%).

Para o setor, essa injeção de recurso tem potencial de representar o maior percentual desde 2013. Segundo o presidente da Fecomércio RN, Marcelo Queiroz, esses valores já haviam sido projetados pela Federação e tendem a ter um papel importante como indutor das vendas no país e no RN.

“Pela característica socioeconômica dos beneficiários e, mais ainda, por suas condições financeiras atuais, setores como supermercados, hipermercados e farmácias tendem a ser os mais beneficiados com estes recursos não estando totalmente descartados crescimentos pontuais em segmentos como materiais de construção, móveis, artigos para casa, vestuário e eletroeletrônicos”, analisou.

No cenário nacional, os números do Auxílio Brasil representam pelo menos 17,5 milhões de famílias atendidas, um total de R\$ 84 bilhões na economia ao longo de 2022. Ou seja, R\$ 59,16 bilhões no consumo imediato em todo território nacional.

Auxílio Brasil injetará mais de R\$ 1,4 bilhão no comércio potiguar ao longo do ano

Link	https://www.portaldatropical.com.br/news/auxilio-brasil-injetara-r-14-bilhao-no-comercio-potiguar-ao-longo-do-ano
Data da publicação	20/01/2022
Veículo	Portal da Tropical
Classificação	Positivo

Auxílio Brasil injetará R\$ 1,4 bilhão no comércio potiguar ao longo do ano

Redação/Portal da Tropical

20/01/2022 10:22 - Atualizado em: 20/01/2022 10:24



Com o início do pagamento das parcelas do Auxílio Brasil às famílias beneficiadas, aumentam as expectativas do setor de comércio relacionadas a movimentação econômica. O novo programa de transferência de renda do Governo Federal vai injetar R\$ 1,47 bilhão por ano no Rio Grande do Norte, o que equivale a um incremento de quase 8% no valor médio anual faturado pelo varejo.

Cerca de 65% das famílias potiguares receberão benefício, que possui valor mínimo de R\$ 400. Por mês, isso significa uma movimentação em torno de R\$ 171,5 milhões. Porém, nem todo o recurso pago deverá se transformar em consumo imediato. Segundo dados divulgados pela Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC), a estimativa é de que, aproximadamente, 70% dos recursos serão gastos pelas famílias em compras. O restante dos recursos, entretanto, deverá se dividir entre o pagamento de dívidas (26%) e poupança (cerca de 4%).

Para o setor, essa injeção de recurso tem potencial de representar o maior percentual desde 2013. Segundo o presidente da Fecomércio RN, Marcelo Queiroz, esses valores já haviam sido projetados pela Federação e tendem a ter um papel importante como indutor das vendas no país e no RN.

"Pela característica socioeconômica dos beneficiários e, mais ainda, por suas condições financeiras atuais, setores como supermercados, hipermercados e farmácias tendem a ser os mais beneficiados com estes recursos não estando totalmente descartados crescimentos pontuais em segmentos como materiais de construção, móveis, artigos para casa, vestuário e eletroeletrônicos", analisou.

No cenário nacional, os números do Auxílio Brasil representam pelo menos 17,5 milhões de famílias atendidas, um total de R\$ 84 bilhões na economia ao longo de 2022. Ou seja, R\$ 59,16 bilhões no consumo imediato em todo território nacional.

BRASIL ATINGE 1 MILHÃO DE CONSUMIDORES COM GD DE ENERGIA SOLAR - PÁGINA 7

TRIBUNA DO NORTE

BRASILEIRO - CRIADO EM 1957 - Nº 1000 - 1997 - 2021 - 1997 - 2021

GRANDE NORDE: 21.585.763 habitantes em 2019
 NORDE: 421.105 habitantes em 2019
 NORDE: 942.737.878 habitantes em 2019
 NORDE: 1.000.000 habitantes em 2019
 NORDE: 300.000 habitantes em 2019
 NORDE: 7.422 habitantes em 2019
 NORDE: 2.401.700 habitantes em 2019



A VOZ ETERNA

Desde os tempos mais antigos a voz humana é capaz de transmitir sentimentos, ideias, emoções, conhecimentos, histórias, mas, ao longo do tempo, ela se tornou mais poderosa, mais forte, mais resistente, mais capaz de superar as barreiras da distância e da morte.

RN alivia mais 34 leitos para tratamento de covid-19 e gripe

Os hospitais de Natal, Mossoró e Caicó receberam mais 34 leitos para o tratamento de pacientes com covid-19 e gripe. Os recursos foram liberados pelo Ministério da Saúde e serão utilizados para a aquisição de medicamentos e materiais necessários para o atendimento dos pacientes.

Julgamento de pré-candidatos pelo TCU na disputa eleitoral

O Tribunal de Contas da União (TCU) julgou o processo de pré-candidatura para o cargo de deputado estadual em Natal. O julgamento ocorreu em sessão pública e foi presidido pelo relator, o ministro Carlos Frazão. O TCU decidiu que os pré-candidatos são habilitados para disputar o cargo.

Projeto que torna 'superalérgico' ao fentanil está parado no Senado

O Projeto de Lei nº 1.000, de 2019, que altera o Regulamento Técnico de Qualidade de Medicamentos para o fentanil, está parado no Senado. O projeto foi aprovado pelo Conselho Nacional de Saúde em 2019, mas não conseguiu avançar no Senado.

PLANO DE SAÚDE DEVERIA COBRAR TESTES

A falta de testes para a covid-19 é um dos principais problemas para a implementação do plano de saúde. O plano prevê a realização de testes para a identificação de casos de covid-19, mas a falta de testes impede a implementação do plano.

COBRANÇA É AUTORIZADA PARA CRIANÇAS

A cobrança de impostos para crianças é autorizada pelo Conselho Nacional de Saúde. O Conselho decidiu que a cobrança de impostos para crianças é necessária para a implementação do plano de saúde.

'Extras' pagos pelo MPF e MPE no RN somam R\$ 7,6 milhões

RENTÍFIOS - Os procedimentos do MPF, no Rio Grande do Norte, somam R\$ 7,6 milhões de extras/condicionais de custos. Os valores em benefícios somam R\$ 2,8 mil e R\$ 206 mil. Mas o Ministério Público Federal não paga os extras do MPF e MPE, no estado pernambuco. A PCO e o MPFON cobram os extras em valores de R\$ 7,6 milhões a indenização e outras parcelas a ser previstas no futuro. [+ Saiba mais](#)



REGIÃO - Lavagem de mãos e uso de máscara são essenciais para evitar a propagação da covid-19. A Prefeitura de Natal lançou uma campanha para conscientizar a população sobre a importância de seguir as medidas de prevenção.

Polo Potiguar terá venda concluída este mês

A Prefeitura de Natal anunciou que a venda do Polo Potiguar será concluída este mês. A venda foi realizada em etapas e a Prefeitura espera concluir a venda até o final do mês de janeiro.

COM OBRAS - A Prefeitura de Natal anunciou que a obra de construção do Polo Potiguar está avançando. A obra será concluída este mês e a Prefeitura espera inaugurar o Polo Potiguar no início de fevereiro.

SEUS PREÇOS - A Prefeitura de Natal anunciou que os preços dos produtos do Polo Potiguar serão reduzidos. A Prefeitura espera reduzir os preços em até 10% em relação aos preços atuais.

TRAFEGOS - A Prefeitura de Natal anunciou que o tráfego de veículos será liberado para o Polo Potiguar. A Prefeitura espera que o tráfego seja liberado até o final do mês de janeiro.

RECEITA E ECONOMIA - A Prefeitura de Natal anunciou que a receita do Polo Potiguar será utilizada para a melhoria dos serviços públicos. A Prefeitura espera que a receita seja utilizada para a melhoria dos serviços públicos até o final do ano.

RECEITA E ECONOMIA - A Prefeitura de Natal anunciou que a receita do Polo Potiguar será utilizada para a melhoria dos serviços públicos. A Prefeitura espera que a receita seja utilizada para a melhoria dos serviços públicos até o final do ano.

Tarifa de ônibus não será reajustada, garante STTU

O Sindicato dos Transportadores de Natal (STTU) garantiu que a tarifa de ônibus não será reajustada neste ano. O STTU anunciou que a tarifa de ônibus será mantida a mesma em relação ao ano anterior.

Link		Página 6
Data da publicação		21/01/2022
Veículo		Tribuna do Norte
Classificação		Notícia de Interesse

Venda do Polo Potiguar será fechada este mês

« DESINVESTIMENTO » Petrobras informou que negociação dos campos de produção de petróleo e gás ainda deve passar pela análise de órgãos corporativos; valor do negócio é estimado em US\$ 1 bilhão

A Petrobras deve finalizar as tratativas para vender o Polo Potiguar ainda em janeiro. A petroleira deve firmar o negócio com a empresa 3R Petroleum, que apresentou a melhor proposta de compra em agosto do ano passado, cujo valor final será de US\$ 1 bilhão.

Em comunicado, a Petrobras informou que a transação de venda ainda deve passar pela apreciação de órgãos seus corporativos ainda em janeiro. O negócio aguarda a deliberação da diretoria executiva da petroleira e pelo conselho de administração.

Procurada pela reportagem da TRIBUNA DO NORTE, em razão do sigilo contratual imposto pelo negócio, a Petrobras não pode informar o planejamento para a transferência da gestão do Polo Potiguar para a 3R Petroleum.

Também procurada pela reportagem, a 3R Petroleum também evitou entrar em detalhes sobre o processo de compra. "A 3R Petroleum não comenta negociações em andamento", resumiu a empresa.

O anúncio da venda do Polo Potiguar foi feito pela Petrobras em agosto de 2020. A empresa decidiu ofertar a totalidade das participações na produção de petróleo, seja em áreas terrestres ou águas marítimas da Bacia Potiguar.

Em 27 de agosto do ano passado, a 3R Petroleum divulgou que a celebração da transação estava sujeita ao sucesso das negociações, além das aprovações corporativas necessárias e da anuência dos órgãos reguladores competentes.

O Polo Potiguar contempla um conjunto concessões de campos de produção terrestres e de águas rasas, incluindo a Refinaria Potiguar Clara Camarão (RPCC). A estrutura oferta infraestrutura para processamento, refino, logística, armazenamento, transporte e escoamento de petróleo e gás natural.

A estrutura compreende três subpolos (Canto do Amaro, Alto do Rodrigues e Ubarana), totalizando 26 concessões de produção, 23 terrestres e 3 marítimas. As concessões do subpolo Ubarana estão localizadas em águas rasas, entre 10 e 22 km da costa do município de Guamaré. As demais concessões dos subpolos Canto do Amaro e Alto do Rodrigues são terrestres.



Em 2021, a bacia potiguar produziu 460 mil de barris de petróleo, redução de 3,3% em relação ao ano de 2020, segundo dados da Agência Nacional do Petróleo (ANP)

NÚMERO

US\$ 1 bilhão

É o valor previsto da negociação entre a Petrobras e a empresa 3R Petroleum.

com capacidade para 1,8 milhão metros cúbicos por dia (m³/dia) de gás natural. Vale lembrar que a Potiguar E&P venceu a chamada pública para fornecimento de gás natural realizada pela Potigás, distribuidora de gás que atende ao Rio Grande do Norte.

Para o presidente da Rede-petro, que congrega empresas que atuam na produção de petróleo e gás no Rio Grande do Norte, comemora a proximidade do acordo da Petrobras. "O Polo Potiguar tem uma perspectiva enorme de aumento de produção, ou seja, a nova empresa vai colocar esses poços em movimento. Isso tende a aumentar a produção", aponta.

Em 2021, segundo dados da Agência Nacional do Petróleo (ANP), a bacia potiguar — que também inclui as vendas —

BATE PAPO

Gutemberg Dias / Presidente da RedePetro

Com a venda do Polo Potiguar, em quanto tempo veremos o impacto da venda do Polo Potiguar?

A transferência da Petrobras demora. Não é uma coisa de uma hora para outra. Eles vão fechar o negócio nesse mês. Uma coisa é assinar o papel, outra é quando vai começar a operar. A gente já viu que a transição deve demorar no mínimo uns seis meses, de acordo com os outros. Não sei se vai ser diferente nesse. Só vamos conseguir ter uma real noção da negociação seis meses depois de os novos operadores assumirem.

Qual serão os benefícios para a geração de emprego?

Estamos na perspectiva de uma parceria com o Sébrae para fazer um levantamento dentro da cadeia do fornecimento, das empresas que fazem parte da rede; fazer um levantamento para saber o que foi gerado de emprego, a partir desse investimento da Petrobras. O que nós temos? Nós tivemos ao longo desse período uma diminuição drástica.



era anteriormente comercializado. Essa mudança favorece a atração de empresas para os parques industriais do RN, já que esse combustível chegará ao consumidor final com valores reduzidos. Em relação a geração de emprego, a cadeia é bastante extensa e, obviamente, quanto maior for a produção mais demanda teremos de mão-de-obra e contratação de empresas terceirizadas para suprir a demanda de serviços e materiais.

Investidores reclamam da demora e do custo para o licenciamento ambiental de campos maduros no Rio Grande do Norte. Quais medidas poderiam tornar mais eficiente a obtenção de licenças para o onshore?

O licenciamento ambiental é um gargalo nessa indústria. Já tivemos algumas reuniões com o Idema e com a Associação Brasileira dos Produtores Independentes de Petróleo e Gás (AB-PIP) para tratar desse ponto. Entendo que é preciso seguir a legislação e que no momento não

A Refinaria Potiguar Clara Camarão tem capacidade instalada de 99.600 barris por dia. Há, ainda, três Unidades de Processamento de Gás Natural (UPGN)

Pré-sal alcança 1,95 milhão de barris em 2021

A Petrobras registrou recorde anual de produção no pré-sal em 2021, ao alcançar 1,95 milhão de barris de óleo equivalente por dia (boed). Esse volume corresponde a 70% da produção total da companhia, que foi de 2,77 milhões de boed no ano passado. O recorde anterior era de 2020, quando foi alcançada a marca de 1,86 milhão de boed, representando 66% da produção total da Petrobras.

A produção da Petrobras no pré-sal vem crescendo rapidamente, e o recorde registrado em 2021 representa mais do que o dobro do volume que produzimos nesta camada há 5 anos. Com a manutenção do foco de

produziu 460 mil de barris de petróleo. O resultado representa uma redução de 3,3% em relação ao ano de 2020, que registrou 475,9 mil barris.

ativos em águas profundas e ultraprofundas.

Em agosto de 2020, ao anunciar o desinvestimento do Polo Potiguar, Petrobras informou, em nota, que coloria a produção offshore à venda – em sua maioria, campos maduros em águas rasas, além de alguns blocos exploratórios –, para investir na produção em águas profundas. No período do Plano Estratégico 2022-26, serão investidos US\$ 57 bilhões no segmento E&P, sendo 67% desse total no pré-sal, que receberá 12 das 15 novas plataformas previstas para entrar em operação neste período e que deverá ser responsável por 79% da produção

Essas empresas que adquiriram os campos não tiveram a mesma pegada de contratação da Petrobras, por vários motivos, o modelo de negócio é diferente da Petrobras, por exemplo. O que indica a regra de geração de emprego é a produção. Se eu aumento a produção, há uma perspectiva também de agente de empregos. Então o que a gente espera é que com a retomada da produção, a geração de empregos aumente. Hoje, a Redepetro não tem como dizer quantos por cento vai aumentar de emprego. Não temos essa informação. Nós vamos fazer esse levantamento com o Sebrae no próximo semestre. Pela experiência que nós tivemos desses últimos 22 anos, as empresas da rede que estão dentro da cadeia de produção tiveram uma melhoria de contratação. Por exemplo, a empresa que eu aumentamos em torno de 30% a nossa busca por trabalhadores

Em dois anos, a produção de petróleo por pequenos operadores no Rio Grande do Norte aumentou

“Só devemos ter um impacto da negociação depois de seis meses”

tou 300%, segundo o Ministério de Minas e Energia. Podemos esperar continuidade da tendência de crescimento para 2022?

O aumento de 300% se configura, principalmente, na entrada de novos operadores que compraram os ativos da Petrobras e conseguiram ampliar a produção. Um exemplo claro disso é a Potiguar E&P que desde que assumiu o polo Riacho da Forquilha conseguiu ampliar a produção do mesmo em quase 80%. Para nós da RedepetroRN não nos resta dúvida que a tendência será o aumento da produção, obviamente, a bacia Potiguar ano a ano tem um decréscimo de produção em virtude de ser uma bacia madura, mas com as novas intervenções que estão propostas e com o restante do desinvestimento da Petrobras, acreditamos que teremos uma retomada da produção.

O mercado de gás natural tem oferecido atrativos diferenciados no Rio Grande do Norte. Como esse contexto pode impactar em novos investimentos e empregos para o Estado?

O gás natural tem um papel de grande importância na produção do Rio Grande do Norte. Primeiro, alguns campos que produzem gás e óleo, o gás termina sendo um limitador da extração e caso haja um aumento da demanda do gás no mercado, parte das reservas de óleo serão melhor exploradas e, segundo, com a abertura da UPGN Guararãpe para o tratamento do gás dos operadores independentes, abre-se uma grande oportunidade para oferta de gás, com perspectiva de redução do preço da molécula. Recentemente, a Potiguar assinou contrato com a Potiguar E&P onde o preço da molécula ficou aproximadamente 30% abaixo do preço que

existe possibilidades políticas para alterar a lei que regula a política ambiental no âmbito do estado, mas acredito que é possível o Idema simplificar os procedimentos, obedecendo a legislação maior, para agilizar o processo de licenciamento. A maioria das áreas que são objeto de novos licenciamentos estão inseridas em áreas anteriormente licenciadas, dessa forma, sendo áreas bastante conhecidas e estudadas pelo próprio órgão ambiental. Outra coisa importante é a padronização dos procedimentos, não se pode ter procedimentos que mudam a todo instante, ou seja, é preciso estabelecer uma regra duradoura e válida de forma igual para todas as empresas que buscam o licenciamento na área petrolífera. Existe um esforço do Ministério de Minas e Energia para se buscar uma harmonização entre os estados que licenciam atividades de petróleo em terra, mas acredito que isso só acontecerá a longo prazo, haja vista que cada estado tem suas peculiaridades e leis próprias que precisam ser revistas.

Link		Página 9
Data da publicação		21/01/2022
Veículo		Tribuna do Norte
Classificação		Notícia de Interesse

Governo abre mais 54 leitos covid

« PANDEMIA » Aumento da procura por atendimento médico, motivado pela variante ômicron, faz Estado reativar leitos para o tratamento da covid. RN teve o maior número de solicitações de leitos desde julho

Cinquenta e quatro leitos públicos ou privados contratualizados serão reativados para o tratamento de covid-19 e casos de síndrome respiratória grave. A decisão foi confirmada pelo secretário de saúde do Rio Grande do Norte, Cipriano Maia, e deve ocorrer até o início da próxima semana. O reforço na rede de assistência será viabilizado pouco após o estado registrar o maior número de solicitações diárias para novas internações (58) desde julho do ano passado.

O reforço na rede pública de leitos estará à disposição para casos de covid e de síndromes respiratórias graves, sobretudo acarretadas pela influenza. Do total, 11 correspondem a leitos críticos (seis no Hospital Regional de Pau dos Ferros e cinco no Hospital João Machado, em Natal) e 43 a clínicos (mobilização em Pau dos Ferros, Mossoró, Assu e Natal). Apesar de representarem o maior quantitativo na operação que será feita, os leitos clínicos (32,37%) estavam em menor ocupação em relação aos críticos (61,29%). A expectativa da gestão estadual é, além de reativar leitos, melhorar a "gestão da regulação". Para Cipriano, parte das internações em leitos de UTI e UCI reúnem condições de serem transferidas para leitos clínicos.

"Isso se faz com avaliação diária dos casos, com agilização de exames, para acompanhamento do paciente, tudo para que o leito crítico possa ser para uma demanda emergencial", afirma o gestor. Um dos exemplos citados pelo secretário são pacientes que não estão entubados mas que estão sob suporte ventilatório, por exemplo, de um cateter. Para o gestor, há condições disso ser feito em um leito clínico. "Estamos pedindo isso para as equipes", afirma Cipriano, afirmando que contou



Cipriano Maia explicou que serão 11 leitos críticos e 43 leitos clínicos. Gestão de leitos será modificada pela Secretaria de Saúde

O secretário (George Antunes) se comprometeu conosco a reativar leitos"

CIPRIANO MAIA
Secretário de Saúde

com auxílio do Hospital Sirio Libanês, em São Paulo, para implementar as mudanças na gestão clínica de leitos.

Diante do quadro, o reforço da rede de assistência se faz necessário. Cipriano destaca que, além dos leitos que serão reativados sob administração estadual, a pasta fez contato junto a municípios com rede própria como Natal e Parnamirim. O pedido foi para que esforços semelhantes fossem feitos locais para novas internações fossem reativados. O gestor estadual confirmou que a capital potiguar deve reabrir 40 leitos clínicos.

"O secretário (George Antunes) se comprometeu conosco a reativar leitos. Na reunião com os municípios da região

metropolitana de Natal, também de dialogamos nesse sentido pra que o município de Parnamirim, que também já teve leitos abertos na outra onda, pudesse discutir a relativização de leitos", afirma.

Com o reforço, o estado deve chegar a 135 leitos críticos e 182 clínicos. A reativação de espaços de internação ocorre num momento de aumento no percentual de ocupação de leitos críticos e clínicos no Rio Grande do Norte. Até o fechamento da reportagem, 76 leitos de UTI e UCI eram destinados ao tratamento da covid (61,29% do total em operação). Outros 22 estavam alocados com pacientes em tratamento de síndrome respiratória grave (17,74%). Já em

relação aos leitos clínicos, 45 eram alocados para pacientes com covid (32,37%) e 19 para não covid (13,67%).

Além do aumento percentual, o estado registrou o recorde de solicitações para novas internações desde o dia 15 de julho. Foi na quarta-feira (19), quando a rede pública registrou um total de 58 solicitações. O número ainda é bem inferior ao pico registrado em 26 de maio de 2021, quando foram feitas 156 solicitações para internações.

Passaporte vacinal

Tem início hoje a exigência do passaporte vacinal em bares e restaurantes no Rio Grande do Norte. A definição ocorreu

após publicação de decreto no Diário Oficial do Estado (DOE) da última terça-feira (18). Não serão todos os estabelecimentos que precisarão exigir a medida. De acordo com o decreto, apresentação do passaporte vacinal será obrigatória em estabelecimentos fechados como shoppings, bares e restaurantes, bem como ambientes abertos com capacidade de ocupação a partir de 100 pessoas. Locais abertos e com capacidade de receber menos de 100 pessoas estão dispensados da exigência.

A medida não foi bem recebida por alguns dos representantes dos setores envolvidos. Foi o caso da Abrasel, que afirmou que a medida representa aumento de custos para os estabelecimentos. "Talvez não represente aumento de despesas para os restaurantes maiores, que normalmente têm uma pessoa que faz o controle de entrada a esses locais, mas o nosso setor é praticamente composto de micro e pequenas empresas, os quais não têm essa figura. Então, isso vai ser um custo a mais", destacou Passariello.

A Fecomércio/RN classifica a medida [exigência do passaporte vacinal] como necessária, pelo contexto e pela importância de prevenir qualquer medida de fechamento de estabelecimentos comerciais.

"Entendemos que, lamentavelmente, esta decisão é imposta pelo contexto de rápido contágio da variante Ômicron em sobreposição com o surto de Influenza, que têm sobrecarregado o sistema de saúde em todo país. Nosso compromisso principal, neste novo momento, deve ser garantir o não retrocesso do funcionamento das atividades econômicas e essa medida é um cuidado adicional neste sentido", explicou a Federação.

RN atinge mil casos pelo segundo dia

Pelo segundo dia consecutivo, o Rio Grande do Norte confirmou mais de 1 mil casos de covid-19. Nesta quinta-feira (20), a Secretaria Estadual da Saúde Pública contabilizou mais 1.112 casos da doença. Nessa quarta-feira (19), o estado registrou o recorde diário de notificações, com 1.307. No total, desde o início da pandemia, o Rio Grande do Norte registrou 399.213 casos de infecção pela doença.

Nas últimas 24 horas também foram confirmados dois óbitos pela covid-19, um em Natal e outro em Apodi. O estado já confirmou 7.622 mortes pela doença e 1.479 seguem

As pessoas com quadro de síndromes gripais devem permanecer isoladas"

KELLY LIMA
Coordenadora de Vigilância em Saúde

(LAIS/UFRN). Aliado a isso, o

so significa que o contágio está fora de controle, com 100 infectados podem transmitir o vírus para outras 155 pessoas. Os altos índices de transmissibilidade também são vistos nas três principais cidades do RN. Em Natal, a taxa é de 1,63, o mais alto em toda a pandemia. Em Mossoró, 1,52 (terceiro mais alto da pandemia), e em Parnamirim, 1,38. As taxas são exemplificadas nos novos casos diários de coronavírus no Estado. Nos últimos sete dias, por exemplo, em dois deles foram registrados 975 e 968 notificados. No dia 13 de janeiro, 682 registros já haviam sido notificados, número que até então era o maior



Novos testes de covid foram distribuídos pela Sesap para os municípios potiguares

em investigação. A Sesap faz uma estimativa que há 10.392 potiguaris infectados pelo coronavírus acompanhados, atualmente, nas cidades do Rio Grande do Norte.

O Rio Grande do Norte registra, atualmente, a segunda maior taxa de transmissão da Covid-19 desde o início da pandemia, em março de 2020. O índice verificado desta semana está em 1,55, segundo dados do Laboratório de Inovação Tecnológica em Saúde da UFRN

mês de janeiro tem sido marcado por alta de casos positivos, aumento da demanda por testes em laboratórios privados e recomendações para contenção do contágio. Na última quarta, o boletim epidemiológico da Secretaria de Estado da Saúde Pública do RN (Sesap) registrou 1.304 novos casos de covid, o maior número de 2022.

O maior índice de transmissibilidade em toda pandemia foi registrado na semana 11 de 2020, com uma taxa de 1,57. Is-

em seis meses.

Para especialistas em saúde pública ouvidos pela TRIBUNA DONORTE, o aumento de casos também pode estar associado às festas de fim de ano e encontros familiares, bem como o avanço da vacinação, que faz com que parte da população relaxe nas medidas de segurança.

Testes rápidos

A Secretaria de Estado da Saúde Pública (Sesap) distribuiu nesta quinta-feira (20), aos 167

municípios do Rio Grande do Norte, um total de 500 mil testes rápidos para o diagnóstico da Covid-19.

Os testes enviados pelo Ministério da Saúde são do tipo Swab que vão permitir a ampliação do acesso ao diagnóstico da Covid nas unidades básicas de saúde, centros Covid e outras localidades que os municípios utilizem para o fácil acesso da população.

A indicação é para que a testagem seja feita a partir de 48h após o surgimento dos primeiros sintomas respiratórios. De acordo com Kelly Lima, coordenadora de Vigilância em Saúde da Sesap, o resultado negativo do exame não implica necessariamente na retomada das atividades. "As pessoas com quadro de síndromes gripais devem permanecer isoladas para que a disseminação do vírus diminua no

estado. Para quem testar positivo é importante que essas pessoas possam garantir o acesso aos testes também de seus familiares, especialmente os mais vulneráveis, para proteger essas pessoas e evitar novos óbitos".

A Sesap reforça ainda a necessidade de manter as medidas de proteção como o uso de máscara e evitar aglomerações, além da importância da vacinação a todas as faixas etárias já elegíveis.

Link	Página 11
Data da publicação	21/01/2022
Veículo	Tribuna do Norte
Classificação	Notícia de Interesse

Material escolar está 18% mais caro, segundo Procon

« PREÇOS » Pesquisa do Procon mostra que preço do material escolar está em média 18% mais caro este ano. Atacado é opção para economia

Pesquisa do Procon Natal constatou que o preço do material escolar teve um aumento de em média de 18% em relação ao mesmo período do ano passado. Outra constatação da pesquisa é de que muitos itens têm preços mais acessíveis em lojas de atacado. O levantamento foi realizado nas primeiras semanas do ano.

Foram pesquisadas 15 quinze papelarias, 4 comércios atacadistas de material escolar e duas lojas de departamentos na cidade do Natal, selecionadas entre as maiores e mais tradicionais do mercado, nos bairros do Alecrim, Centro, Tirol, Cidade da Esperança, Candelária e Lagoa Nova. A pesquisa foi realizada entre os dias 03 e 17 de ja-

neiro de 2022, com a equipe de pesquisadores do Núcleo de pesquisa do Procon.

Em média, os custos dos itens pesquisados de material escolar nesse ano foi de R\$ 202,00 enquanto que na pesquisa anterior foi de R\$ 165,25, em dezembro de 2020. A variação foi identificada em 65% dos itens pesquisados de um ano para o outro, ou seja, 26 itens da pesquisa tiveram reajuste de preço em média em relação à pesquisa anterior. Em destaque, o esquadro plástico transparente de 16 cm. O preço atual, em média, é R\$ 2,79 e na pesquisa anterior o preço médio dele foi encontrado a R\$ 1,37. Isso representa uma variação de 51%, ou seja, um aumento em reais de R\$ 1,42.

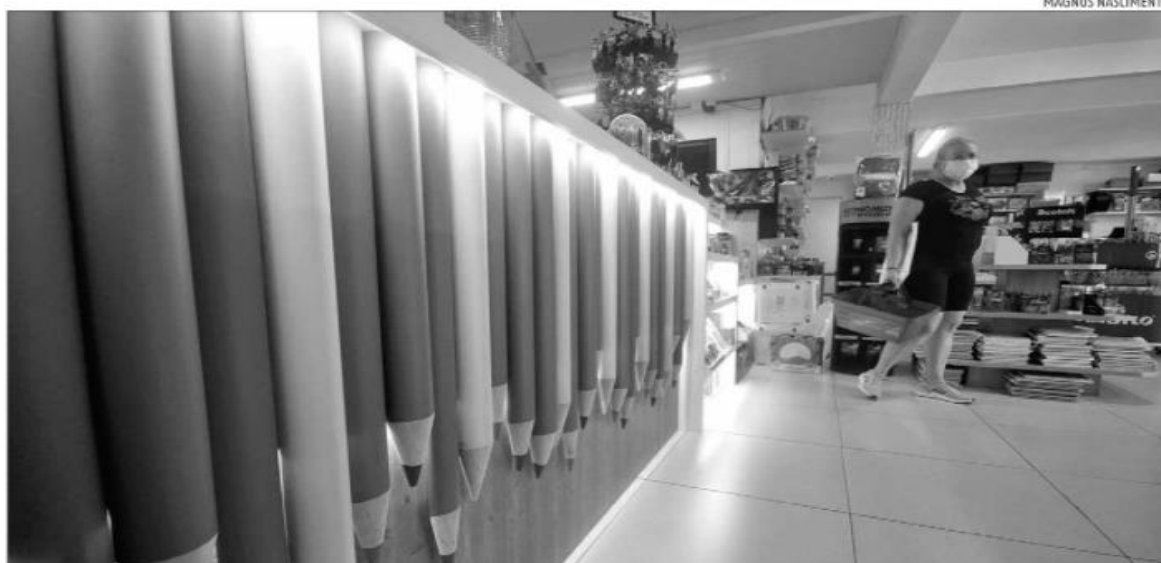
Os estabelecimentos com maior variedade de produtos encontrados foram a Braskendy papelaria na cidade da Esperança com 97,5% e as Papelarias Nacional e Confiança, no bairro do Alecrim, ambas com 95% de produtos encontrados da lista de produtos. A Iskisita do Alecrim e do Shopping Via Direta com 90% e 82,5% respectivamente, como também a Casa Norte com 80%, foram os estabelecimentos com maior variedades encontrada pelos pesquisadores no seguimento atacado.

Os dados mostram que em apenas 22,5% dos itens da cesta de produtos pesquisados pelo Procon há vantagem de se fazer a aquisição nas papelarias. É o caso do caderno de desenho

grande espiral com 96 folhas, que nas papelarias o preço médio foi de R\$ 6,35, e nos estabelecimentos de venda em atacado o preço médio encontrado foi de R\$ 8,64, e isso representa uma variação de 26,46%. O preço médio desse item em todos os estabelecimentos foi de R\$ 6,81.

Para os pais ou responsáveis que desejam pesquisar e economizar, a opção são os estabelecimentos de atacado, uma vez que os dados analisados mostram que a vantagem chega a 133,92%. É o caso da cola bastão onde nas papelarias o preço médio encontrado foi de R\$ 2,37, nos comércio de atacado o preço médio desse item foi de R\$ 1,02, ou seja, uma economia de R\$ 1,35 centavos.

MAGNUS NASCIMENTO



Segundo o Procon, em média, o custo dos itens este ano foi de R\$ 202, enquanto que na última pesquisa era de R\$ 165,25

Pais e responsáveis relatam dificuldades

Sílvia Pinheiro esteve na Loja do Estudante no bairro Tirol para comprar o material escolar de seus dois filhos, Rodrigo e Alice. “Ele está no nono ano e Alice está no quarto do ensino fundamental. Senti um aumento nos preços mas todo ano tem esse reajuste. Até procuro comprar logo que sai a lista de materiais em novembro porque sei que quando vira o ano isso vai acontecer. Dezembro foi muito cheio e terminei deixando para agora e já sinto essa diferença. Geralmente, resolvo tudo nessa loja ou na Câmara Cascudo porque eles dão um bom desconto e facilitam a compra. Gosto de prestigiar o comércio local, sei que as lojas sofrem muito com as vendas na internet então prefiro apoiar”, comenta.

Com 46 anos de empresa, Vitor e Norman Lemos são proprietários de duas gerações diferentes. Pai e filho conversaram com a reportagem sobre as dificuldades no setor de livraria e papelaria. Norman relatou que a venda no local

tem tido certa regularidade, mas a expectativa é que aqueçam nas últimas semanas de janeiro. “Houve um acréscimo em tudo, trabalhamos muito com produtos importados e a alta do dólar afetou nesse sentido. Enxugamos a quantidade de empresas com quais trabalhamos e buscamos oportunidades de promoções junto aos fabricantes porque o cliente sente isso e tentamos repassar o mínimo possível. Existem falta de insumos no mercado para canetas de certas cores, como a preta. Não recebemos nossa carga completa de mochilas porque também está em falta com o fornecedor. A Faber Castell, por exemplo, tem vários produtos em falta de estoque e previsão de retorno de produção só em fevereiro”, explica Vitor.

Mãe de trigêmeos, a natalense Andreza Bezerra tem gastos triplicados durante esse período. “Todo ano faço uma pesquisa de preços e não é fácil porque tenho três crianças. Hoje tudo está muito caro, e como sempre, os



Senti um aumento nos preços, mas todo ano tem esse reajuste”

SÍLVIA PINHEIRO
Mãe de Rodrigo e Alice

valores dos materiais estão altíssimos. Sempre fiz e nunca deixei de fazer pesquisa, não é fácil para quem tem três. Já pesquisei em umas seis livrarias, aqui na Câmara Cascudo tem alguns itens com preço melhor e eu compro dessa forma, nunca em um único lugar”, relata.

Segundo Maura Andrade, gerente administrativa da Livraria

Câmara Cascudo, desde o início da pandemia, os preços dos produtos no segmento vem aumentando bastante e a procura dos clientes tem diminuído. Uma das alternativas encontradas foi a utilização do WhatsApp como um canal de vendas online. “Outro problema é que a grande maioria das escolas aqui no RN não liberam as listas para as livrarias, assim o que acontece é que muitos pais procuram determinado produto e não temos em estoque”, diz.

“Temos alguns itens que registram até 30% de aumento e quando chega para o consumidor final entendemos que é assustador. Temos várias opções: se os pais quiserem um preço mais em conta vão encontrar aqui e se os pais quiserem uma marca melhor também temos. Estamos trazendo material que atenda todos os públicos mas realmente com um aumento expressivo devido ao mercado. Infelizmente, é uma falta de insumo no mundo”, explica a gerente.

Mudanças nas escolas também afetam o setor

Na Casa do Colegial, localizada no Alecrim, o movimento pela manhã de segunda era baixo e poucos clientes buscavam atendimento na loja. Para o proprietário Valério Barbosa, o setor do varejo de livrarias está muito reduzido por inúmeros fatores. No entanto, a venda pela internet não pode ser colocada como a grande vilã. “Tenho 34 anos nesse ramo comercial de livraria e papelaria e tem tido uma mudança muito grande na comercialização de livros e material escolar.

Hoje, a política comercial que as escolas estão utilizando ao vender livros e cobrando uma taxa de material escolar, tem sido um fator determinante para retirar o aluno e os pais dos alunos do varejo das livrarias”, aponta.

“Outra coisa é a venda de livro didático que tem mudado bastante com os sistemas de ensino. Esse material não é revendido das editoras para as livrarias, os sistemas orientam as próprias escolas para que o material didático seja vendido lá. Vemos



Política comercial das escolas tem sido fator determinante para retirar pais do varejo das livrarias”

VALÉRIO BARBOSA
Dono da Casa do Colegial

isso com bastante preocupação porque nesses casos os responsáveis não tem uma livre escolha para decidir onde comprar e com qual preço. Quem determina o preço do produto é a concorrência, quando não se tem isso, o preço do produto não tem base de valor real. Andando nas livrarias de Natal, você deve perceber um movimento bem reduzido e devia estar mais aquecido. Infelizmente, quem sofre mais são os pais que não tem muita escolha sobre suas compras”, finaliza.

Futebol: jogadores africanos brilham na Europa, mas dinheiro não chega para desenvolver clubes do continente de origem



O GLOBO



A rainha do 'planeta Fome'

Madona negra, mãe de milhares, não pode alimentar os 11 anos, a fome e a guerra. Ela vive no lado ocidental de uma moçada que vive no lado oriental do país. Ela é a rainha do 'planeta Fome', uma zona de guerra mundial. Ela nasceu em 1962, em um dos estados do nordeste do Brasil, em 1962, e hoje tem 59 anos. Ela vive em um dos estados do nordeste do Brasil, em 1962, e hoje tem 59 anos.

COVID-19

CoronaVac é aprovada para crianças e vai acelerar vacinação

Imunizante produzido pelo Butantan é autorizado pela Anvisa a partir dos 6 anos

Relatório produzido pela Comissão de Assessoria de Saúde da Câmara Municipal de São Paulo, em 2021, apontou a importância de se investir em pesquisas para a produção de vacinas de última geração, capazes de combater doenças emergentes e resistentes a tratamentos. O relatório também apontou a importância de se investir em pesquisas para a produção de vacinas de última geração, capazes de combater doenças emergentes e resistentes a tratamentos.

Governo quer PEC para reduzir combustível

Projeto de lei do governo quer reduzir impostos e aliviar o preço de gasolina, diesel e etanol. O projeto também quer reduzir impostos e aliviar o preço de gasolina, diesel e etanol.



Imposto em 1P será decisivo sobre saída de PT e PSB

PT e PSB avaliam se sairão do governo. A decisão será tomada após o anúncio do imposto em 1P.

Eleições 2022: Lula enfrenta o primeiro de Bolsonaro em 10 anos

Eleições 2022: Lula enfrenta o primeiro de Bolsonaro em 10 anos. O projeto também quer reduzir impostos e aliviar o preço de gasolina, diesel e etanol.



Relatório diz que Bento XVI encobria abusos



Palácio histórico pode virar hotel de luxo na Bahia

Um projeto prevê a transformação do Palácio do Governador da Bahia em um hotel de luxo. O projeto também quer reduzir impostos e aliviar o preço de gasolina, diesel e etanol.

Moradia será desafio para ocupação de favelas

Moradia será desafio para ocupação de favelas. O projeto também quer reduzir impostos e aliviar o preço de gasolina, diesel e etanol.

Deputado quer PEC para reduzir impostos

Deputado quer PEC para reduzir impostos. O projeto também quer reduzir impostos e aliviar o preço de gasolina, diesel e etanol.

O ESTADO DE S. PAULO

ESTRUTURA DE PREÇOS DE VENDA DE CADA CópIA DO JORNAL
CÓPIA DE VENDA: R\$ 1,50 (R\$ 1,00 + R\$ 0,50 de entrega em domicílio)



O Brasil se despede da Cantora do Milênio

Em sua última performance, a cantora brasileira se despede do Brasil com um show em São Paulo

Anvisa libera e SP começa a vacinar crianças com Coronavac

Três milhões de crianças serão vacinadas em São Paulo. O governo federal autoriza a vacinação de crianças com a vacina Coronavac

"A saúde há de passar por difíceis que a pandemia não a acobarda"
Antonio Carlos Torres, presidente da Anvisa

Gov. erói negocia PEC para baixar preços de energia e combustíveis

João Dória quer que a PEC seja "parlamentarizada" para não depender de votação no Senado

Mais da metade dos paulistanos não se lembra do voto para vereador

Para 57% dos entrevistados não há memória de quem votou no último pleito municipal

Salário médio em estatais vai até R\$ 34 mil, mais benefícios

Mesmo não sendo servidores, alguns funcionários têm estabilidade

Relatório anual que será divulgado pelo Ministério do Trabalho aponta que a estatal Petrol Brásils S.A. (Petrobras) paga salário médio de R\$ 34 mil aos seus funcionários, informou a empresa.

Na comparação com o setor privado, os salários são mais altos, mas os benefícios são menores. A Petrobras oferece plano de saúde, previdência privada e outros benefícios.

Os dados são de uma pesquisa realizada pelo instituto de pesquisa Datafolha em parceria com a consultoria de recursos humanos Randstad.

De acordo com o relatório

Setor	Salário médio
Estatais	R\$ 34.000
Privado	R\$ 28.000
Serviço público	R\$ 22.000

EUA enviam armas à Ucrânia

Leões, Gólia e Lincoln foram autorizados a enviar armas americanas para impedir o avanço militar russo.



Forças armadas dos Estados Unidos

PSL registra bom desempenho em eleições

Faltou falta de credibilidade eleitoral com o crescimento

Sobrinha de Bolsonaro em PSL

Denise Lima hoje no Rio de Janeiro

O Brasil fica menos atraente para o capital

Investidores estrangeiros reduzem investimentos no país

Clube Corinthians

Morão assume o cargo de diretor de futebol

Cardinal Ratzinger se omite sobre casos de pedofilia, aponta relatório

A pesquisa aponta que o papa não se pronunciou sobre os casos de abuso sexual de menores

Edição de hoje: 12 de Janeiro de 2022 - R\$ 1,50 (R\$ 1,00 + R\$ 0,50 de entrega em domicílio)

Contato: 0800 010 0000 - Atendimento: Segunda a Sexta, das 8h às 18h

Assinatura: 0800 010 0000

Tempo de entrega: 1h 30m

COMPARATIVO SUVs DE 7 LUGARES
TIGGO 8 VENCE O JEEP COMMANDER

VEJA NAS PÁGINAS 5, 6 E 7.

FOLHA DE S.PAULO

HÁ 100 ANOS • UM JORNAL A SERVIÇO DA DEMOCRACIA

SEXTA-FEIRA, 21 DE JANEIRO DE 2022 R\$ 1,50

Agenda em 2022

Moedas de referência

Real	11,0%
Dólar	45,0%
Euro	17,0%

Indicadores

Índice	100
2021	100
2020	100

Anvisa libera Coronavac para crianças de 6 a 11 anos

Decisão foi deslanchar campanha paulista de vacinação e a oferta ao Ministério da Saúde

Anvisa liberou a vacina de mRNA para crianças de 6 a 11 anos. A decisão foi deslanchar campanha paulista de vacinação e a oferta ao Ministério da Saúde. A vacina foi desenvolvida pela Pfizer e é a primeira do mundo para essa faixa etária. A Anvisa também autorizou a distribuição da vacina em escolas e locais de trabalho. A decisão foi tomada após a aprovação da vacina para adolescentes de 12 a 17 anos em novembro de 2021.



Obitório Ela e Orla
"Voz do milênio", Elza Soares morre aos 91
 Considerada a "voz do milênio", a cantora brasileira morreu aos 91 anos de idade, vítima de um câncer no pulmão. Ela nasceu em Salvador, Bahia, em 1930, e foi uma das principais vozes da música popular brasileira. Seu estilo único e poderoso tornou-a uma das mais importantes artistas do Brasil.

Emprego 100
 Salário mínimo em 2022
 Aumento de 10% para R\$ 1.412,00

Plano que aderentes ao Bolsa Família
 O governo quer oferecer um plano de saúde gratuito para quem recebe o benefício. A medida é parte de um pacote de medidas para apoiar a população durante a pandemia.

Exatidão da previsão de inflação
 O Banco Central acertou a previsão de inflação para 2022 em 4,5%. Isso demonstra a eficácia do modelo de previsão utilizado pelo instituto.

Sigilo de cem anos em processo contra Pizzaflo
 O Supremo Tribunal Federal decidiu sobre o sigilo de cem anos. A decisão é considerada um marco na história da democracia brasileira.

Governo quer baratear luz e gasolina por meio de PEC
 O governo quer reduzir o preço da energia elétrica e da gasolina por meio de uma PEC. A medida é considerada uma prioridade para o presidente Bolsonaro.

Colômbia 100
 De Palmira para a capital, o exército colombiano venceu a luta contra o grupo paramilitar.

ENTREVISTA 100
 O ministro da Saúde falou sobre a situação da vacinação no Brasil e a importância de continuar a campanha.

NOTÍCIAS 100
 O Brasil se prepara para o início do ano com várias notícias importantes.



RECIPE DE CERVILHÃO É DESCOBERTO POR PESCADEIRO EM RIVIERA
 Um pescador descobriu um tipo de peixe raro na Riviera de São Lourenço. O peixe é considerado uma espécie ameaçada e sua descoberta é considerada um grande sucesso científico.

Atos de violência
 O governo quer reduzir o preço da energia elétrica e da gasolina por meio de uma PEC. A medida é considerada uma prioridade para o presidente Bolsonaro.

Atos de violência
 O governo quer reduzir o preço da energia elétrica e da gasolina por meio de uma PEC. A medida é considerada uma prioridade para o presidente Bolsonaro.

Teto de benefícios do INSS passa a R\$7.087,22

Link	Página 11
Data da publicação	21/01/2022
Veículo	O Globo
Classificação	Notícia de Interesse

Teto de benefícios do INSS passa a R\$ 7.087,22

Piso é o novo salário mínimo nacional, R\$ 1.212. Acompanhando INPC, pagamento de aposentadorias e pensões tem reajuste de 10,16%. Órgão divulga ainda a nova tabela de contribuição dos trabalhadores assalariados

DANIEL GULLINO, LETYCIA CARDOSO E MARTHA IMENES
danieldg@globo.com.br
BRASÍLIA

O governo federal reajustou em 10,16% os benefícios pagos pelo INSS: o piso passa a ser de R\$ 1.212, e o teto, de R\$ 7.087,22. Dessa forma, a tabela de contribuição também foi atualizada. A portaria com os novos valores foi publicada ontem no Diário Oficial da União (DOU).

O percentual de 10,16% corresponde ao aumento do Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC), que mede a inflação entre as famílias com menor rendi-

mento, em 2021.

Com o reajuste, quem recebia R\$ 2.500, por exemplo, passará a R\$ 2.754. Já uma pessoa com pensão de R\$ 5.500 passará a R\$ 6.058.

PARA 2021, PROPORCIONAL

O teto dos benefícios pagos pelo INSS, antes de R\$ 6.433,57, passa a ser de R\$ 7.087,22. Já o piso previdenciário, que acompanha o novo salário mínimo nacional, passa a ser de R\$ 1.212. Segundo o INSS, 23 milhões de segurados recebem o piso.

O novo salário mínimo entrou em vigor em 1º de janeiro. É o piso de aposenta-

dorias, auxílio por incapacidade temporária e pensão por morte. Aposentados que recebem até um salário mínimo já começam a receber o pagamento com valor atualizado a partir de 25 de janeiro. Os demais, a partir de 1º de fevereiro.

Vale ressaltar que o reajuste de 10,16% vale apenas para quem já recebia o benefício em janeiro em 2021. Quem começou a receber no ano passado terá um reajuste proporcional. O aumento para os que se aposentaram em fevereiro de 2021 será de 9,86%; em março, de 8,97%; em abril, 8,04%; em maio, 7,63%; em junho, 6,61%; em

julho, 5,97%; em agosto, 4,90%; em setembro, 3,99%; em outubro, 2,75%; em novembro, 1,58%; e em dezembro, 0,73%.

— Como o contribuinte chega até certo momento do ano trabalhando, ele não teve essa perda toda do poder de compra, já que a base do benefício é calculada a partir do mês da concessão — diz o especialista em Direito do Trabalho e Previdência Fernando Bost, sócio do escritório Almeida Advogados.

O Benefício de Prestação Continuada da Lei Orgânica da Assistência Social (BPC/Loas), destinado a idosos e a pessoas com deficiência em

situação de pobreza, acompanha o salário mínimo.

O valor pago a seringueiros será atualizado para R\$ 2.424, enquanto a cota do salário-família passa a R\$ 56,47 para segurados que ganhem menos de R\$ 1.655,98.

AUTÔNOMOS MANTÊM 20%

O INSS também divulgou a nova tabela de contribuição. O trabalhador assalariado que ganha até R\$ 1.212 recolhe 7,5%; quem ganha entre R\$ 1.212,01 até R\$ 2.427,35, 9%; entre R\$ 2.427,36 até R\$ 3.641,03, 12%; e de R\$ 3.641,04 até R\$ 7.087,22, 14%. De R\$ 7.087,23 a R\$

12.136,79, a alíquota é de 14,5%; entre R\$ 12.136,80 e R\$ 24.273,57, de 16,5%; entre R\$ 24.273,58 e R\$ 47.333,46, 19%; acima deste valor, 22%.

No caso de contribuintes individuais e facultativos, Atila Abella, cofundador da legaltech Previdenciária, diz que a alíquota de 20% permanece, com pagamento limitado ao novo teto:

— O autônomo tem de pagar 20% da remuneração obtida no mês anterior — explica o advogado. — Já contribuintes facultativos, por exemplo uma dona de casa, podem recolher 20% do valor que desejarem.

Link	Página 11
Data da publicação	21/01/2022
Veículo	O Globo
Classificação	Notícia de Interesse

Desigualdade social preocupa mais CEOs brasileiros, diz PwC

Pesquisa mostra que, no país, 38% citam esse fator, contra 18% na média global

CAROLINA NALIN
@carolinanalin

A desigualdade social preocupa duas vezes mais os executivos brasileiros do que o registrado na média global, segundo levantamento da empresa de consultoria e auditoria PwC. De acordo com a pesquisa, 38% dos executivos no país veem a desigualdade social como ameaça ao crescimento da receita. Globalmente, apenas 18% têm essa preocupação.

Para os CEOs brasileiros, a desigualdade social pode impactar negativamente as empresas tanto na venda de produtos e serviços (58%) como na atração e retenção de talentos e competências essenciais (60%).

Carlos Coutinho, sócio da PwC, lembra que a desigualdade social no país é histórica e alta e que a indústria de consumo é a que mais sente os impactos do desequilíbrio do nível de renda.

Em meio à pandemia, inclusive, o aumento do desemprego e a queda da renda do trabalho ao menor patamar histórico elevou a preocupação da população e também a dos executivos, avalia: — Pressões de renda e instabilidades em relação ao comportamento da macroeconomia implicam incertezas grandes do ponto de vista da indústria de consumo. E a desigualdade social, que se agravou nesse período, fez deslocar mais ainda essa preocupação, que já era alta do Brasil em relação ao global.

Coutinho complementa: — Há um fosso grande, do ponto de vista da renda e do consumo, que foi agravado pelo ano de 2020, e o crescimento de 2021 não recuperou essas perdas. Aliado a isso, há um fosso digital que atrapalha a capacidade do indivíduo de baixa renda de se engajar com o futuro. A desigualdade social é um elemento importante.

A instabilidade macroeconômica também é vista como ameaça por 69% dos executivos no país, enquanto no restante do mundo a média chega a 43%. Globalmente, as duas maiores ameaças apontadas pelos CEOs são os riscos cibernéticos (49%) e à saúde (48%).

QUESTÃO AMBIENTAL
O levantamento também mostrou o compromisso das empresas de zerar emissões ou neutralizar suas emissões de carbono, tema que faz parte da agenda ESG (sigla em inglês para meio ambiente, social e governança) e tem ganhado espaço nas corporações.

No Brasil, 27% dos CEOs entrevistados afirmam que suas empresas assumiram compromissos net zero, enquanto esse percentual é de 22% no mundo. Quando se trata de carbono neutro, os percentuais são de 31% no Brasil e 26% globalmente.

Segundo a pesquisa, as empresas do setor líquido ao consumo estão à frente da média nacional quando se trata da preocupação com as emissões. Cerca de 34% dos executivos brasileiros do setor de

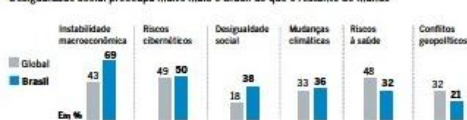
consumo afirmaram ter algum compromisso net zero, e 45% se comprometem com metas carbono neutro. Namet net zero, as atividades na cadeia a valor de uma empresa não têm qualquer impacto líquido sobre as emissões de carbono. Já o carbono neutro é quando a empresa deseja reduzir ou compensar a quantidade de carbono emitido pelo qual ela é diretamente responsável.

A PwC também divulgou recentemente a posição do Brasil no ranking que mostra interesse em fazer negócios com o país. O país caiu da terceira para a décima posição entre 2013 e 2022.

A pesquisa ouviu mais de 4.400 mil executivos em 89 países. Os números globais e regionais do relatório são ponderados de acordo com o PIB dos países, a fim de garantir que as opiniões dos CEOs sejam representadas de maneira equilibrada.

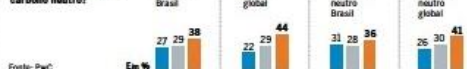
PRINCIPAIS AMEAÇAS AO CRESCIMENTO DE RECEITA DAS EMPRESAS

Desigualdade social preocupa muito mais o Brasil do que o restante do mundo



Meio ambiente

A sua empresa assumiu compromisso net zero ou carbono neutro?*



Fonte: PwC

entrevistados afirmam que suas empresas assumiram compromissos net zero, enquanto esse percentual é de 22% no mundo. Quando se trata de carbono neutro, os percentuais são de 31% no Brasil e 26% globalmente.

Segundo a pesquisa, as empresas do setor líquido ao consumo estão à frente da média nacional quando se trata da preocupação com as emissões. Cerca de 34% dos executivos brasileiros do setor de

consumo afirmaram ter algum compromisso net zero, e 45% se comprometem com metas carbono neutro.

Namet net zero, as atividades na cadeia a valor de uma empresa não têm qualquer impacto líquido sobre as emissões de carbono. Já o carbono neutro é quando a empresa deseja reduzir ou compensar a quantidade de carbono emitido pelo qual ela é diretamente responsável.

A PwC também divulgou recentemente a posição do Brasil no ranking que mostra interesse em fazer negócios com o país. O país caiu da terceira para a décima posição entre 2013 e 2022.

A pesquisa ouviu mais de 4.400 mil executivos em 89 países. Os números globais e regionais do relatório são ponderados de acordo com o PIB dos países, a fim de garantir que as opiniões dos CEOs sejam representadas de maneira equilibrada.

Link	Página 11
Data da publicação	21/01/2022
Veículo	O Globo
Classificação	Notícia de Interesse

Energia: governo dará desconto a 35,3 milhões de famílias

No total, bônus chega a R\$ 2,4 bilhões e será pago na fatura referente a janeiro

MANOEL VENTURA
 @manuelventura
 jornalista

Um total de 35,3 milhões de residências de todo o país terá desconto na conta de luz este mês. Essas famílias economizaram no consumo de energia elétrica no ano passado e, agora, ganharão um bônus na tarifa, de acordo com dados do Ministério de Minas e Energia.

O bônus chegará, ao todo, a R\$ 2,4 bilhões. Pelas regras do programa — lançado em agosto pelo governo federal por conta da crise hídrica —, ganhará o bônus agora quem tiver diminuído o consumo entre setembro e dezembro em, no mínimo, 10% em relação ao mesmo período de 2020. O desconto vai valer até uma redução de 20%. O objetivo era incentivar o consumidor a economizar.

O abatimento será de R\$ 0,50 por cada quilowatt hora



Saldio. Programa girou economia de 5,6 milhões de MWh, diz ministério

(kWh) do volume de energia economizado dentro da meta de 10% a 20%. O consumidor somente receberá o bônus se a soma dos consumos de energia elétrica de setembro a dezembro de 2021 for inferior à soma dos mesmos meses de 2020 em pelo menos 10%.

De acordo com o MME, o programa gerou um economia de 5,6 milhões de megawatts hora (MWh) no

período, o que representa cerca de 4,5% a menos na tarifa do consumidor residencial. Isso corresponde ao consumo anual do estado da Paraíba ou do Rio Grande do Norte, segundo o governo.

O valor também corresponde a 3,81% da capacidade máxima de armazenamento no subsistema Sudeste/Centro Oeste, considerado a "caixa d'água" do Brasil.

"Resalte-se também que essa redução representa aproximadamente 2,7% do consumo de energia verificado em todo o Brasil de setembro a dezembro de 2021, ano de referência para a apuração, demonstrando a assertividade do programa e a aderência aos propósitos para o qual foi estabelecido", afirma nota do MME.

EVITOU TERMELÉTRICAS

O programa vigorou de setembro a dezembro de 2021 e foi proposto pelo governo como uma das medidas para enfrentar o pior cenário de escassez hídrica da História do país.

O governo também diz que, ao reduzir o consumo, o programa evitou ligar usinas termelétricas mais caras.

"Considerando que o custo da usina mais cara despachada no período de outubro a dezembro foi de R\$ 2.533,20/MWh (UTE Araucária) e que o custo do programa foi de R\$ 500/MWh, pode-se estimar que os consumidores economizaram quatro vezes mais, ou seja, R\$ 9,6 bilhões, caso se substituisse o programa por geração termelétrica adicional ao custo da UTE Araucária", afirma o MME.

Saúde e previdência consomem R\$22,7 bi de empresas federais

Link	Página B1
Data da publicação	21/01/2022
Veículo	O Estado de S. Paulo
Classificação	Notícia de Interesse

Saúde e previdência consomem R\$ 22,7 bi de empresas federais

BRASÍLIA

As empresas estatais federais e suas subsidiárias gastaram R\$ 22,74 bilhões para bancar planos de saúde e previdência complementar aos seus empregados. O custo dos benefícios de saúde alcançou R\$ 8,64 bilhões e de previdência, mais R\$ 14,10 bilhões.

O governo tentou modificar, por meio de resolução, as regras para restringir os benefícios dos planos de saúde aos

funcionários das estatais, mas o Congresso derrubou as novas exigências com um decreto legislativo. É comum estatais bancarem mais de 90% dos custos de saúde dos empregados, sem qualquer coparticipação, e aceitar que os funcionários incluam como dependentes pais, mães e filhos sem limite de idade. O governo tentou restringir a no máximo 50% o pagamento para assistência de saúde e o rol de beneficiários. Algumas caminharam nessa redução, como os

Correios, mas outras, com a decisão dos parlamentares de barrar as restrições do governo, nada fizeram.

Entre as estatais, as disparidades são grandes. O BNDES tem um gasto mensal por titular de R\$ 3,502,53. Os cônjuges e filhos têm acesso também ao plano. São ao todo 10,034 beneficiários ao custo de R\$ 177,3 milhões. A Petrobras gasta R\$ 2,07 bilhões com assistência à saúde com gasto mensal da empresa por titular de R\$1,531,79. Segundo o secretário de

Coordenação e Governança das Empresas Estatais do Ministério da Economia, Ricardo Faria, os funcionários do Executivo recebem no máximo R\$ 205,00 de reembolso por beneficiário de assistência médica.

Assistência
É comum que estatais banquem mais de 90% dos custos de saúde dos empregados

Os valores são definidos numa tabela que leva em conta salário e idade. Quem ganha mais tem reembolso menor.

Do lado da previdência, o governo busca estimular a cria-

ção de planos de contribuição definida, em que o benefício depende do montante acumulado em nome do funcionário.

A proposta da previdência com contribuição definida deverá ser apreciada pelos órgãos de governança do fundo de pensão e do BNDES no primeiro trimestre e submetida à Secretaria de Coordenação e Governança das Empresas Estatais do Ministério da Economia e à Superintendência Nacional de Previdência Complementar. Segundo a instituição, entre as metas do BNDES para 2022, também está o aprimoramento do custeio do plano de saúde. A Petrobras foi procurada pela reportagem, mas não se manifestou. **■af.**

Link	Página B2
Data da publicação	21/01/2022
Veículo	O Estado de S. Paulo
Classificação	Notícia de Interesse

TCU questiona gastos com fiscais de bagagens de voos internacionais

Por ano, pagamentos a 247 servidores da Receita somam R\$ 81,2 milhões, mais do que o dobro dos valores retidos

ADRIANA FERNANDES
BRASÍLIA

Em meio ao movimento dos auditores fiscais de entrega de cargos de chefia e operação-tartaruga em protesto por reajuste salarial, o Tribunal de Contas da União (TCU) cobrou informações da Receita Federal sobre os gastos com servidores que fazem a fiscalização aduaneira de bagagens nos aeroportos.

O pedido integra levantamento que o TCU inicia sobre a eficiência desse tipo de despesas e se há necessidade de ter um contingente elevado de servidores numa atividade (de revista da bagagem) que não é feita em boa parte dos países.

Há uma corrente no TCU e no próprio governo que defende a liberação direta de todos os passageiros pelo canal verde de revista. Ou seja, o passageiro vindo do exterior declara se tem imposto a pagar ou não e passa a bagagem pelos detectores de raio x.

O gasto apresentado pelo Fisco à Corte de Contas foi de R\$ 81,2 milhões por ano com

salários de 247 servidores da Receita para R\$ 38,7 milhões em valores retidos, além de R\$ 7,3 milhões em 9.006 ocorrências em 2020, último dado apresentado. O total de bens declarados foi de R\$ 1,68 bilhão. Em 2018, a retenção foi de R\$ 15,97 milhões, valor que caiu para R\$ 58,23 milhões em 2019. Nesses dois anos, não havia a pandemia, e o transporte aéreo funcionava normalmente.

Pelos dados encaminhados, há 91 auditores fiscais com um salário mensal de cerca de R\$ 33 mil cada e 156 analistas tributários com salário mensal de R\$ 19,8 mil cada.

O pedido foi feito pelo ministro Bruno Dantas nos últimos dias do ano passado. Foi nessa época que a categoria começou uma mobilização depois que Orçamento foi aprovado com recursos para o reajuste salarial das polícias, prometido pelo presidente Jair Bolsonaro.

Os auditores e analistas tributários querem a regulamen-

tação definitiva de um bônus de eficiência vinculada às metas de produtividade.

POSSIBILIDADE DE AUDITORIA.

No pedido de informações, o ministro Dantas, um dos maiores críticos no TCU ao trabalho de fiscalização da Receita, justifica que é preciso acompanhar as atividades de fiscalização para propor melhorias. Em análise preliminar dos dados encaminhados pela Receita, a avaliação é de que se gasta muito mais com a manutenção desse aparato para pouco retorno em arrecadação do imposto não declarado. Uma auditoria poderá ser aberta depois do levantamento final.

Segundo a Receita, nos aeroportos com menor fluxo de voos, os servidores não estão dedicados exclusivamente a essa atividade, executando outras tarefas relativas à administração aduaneira no aeroporto, trabalhando em regime de plantão de 24 horas de trabalho com 72 horas de descanso. Também segundo a Receita, o modelo de trabalho traçado para a inspeção da bagagem estima em 10 minutos o tempo para os casos de menor complexidade (60% dos viajantes), 20 para os casos de média complexidade (30%), e 30 para os casos mais complexos (10%).

Procurada, a Receita não respondeu ao pedido de informações da reportagem. ●

Remuneração

R\$ 33 mil é o salário de 91 auditores fiscais, enquanto 156 analistas tributários ganham R\$ 19,8 mil, conforme os dados enviados ao TCU

Orçamento prevê a menor verba em 13 anos para a CVM

Link	Página B5
Data da publicação	21/01/2022
Veículo	O Estado de S. Paulo
Classificação	Notícia de Interesse

Regulação Mercado de capitais

Orçamento prevê a menor verba em 13 anos para a CVM

.....
GUILHERME PIMENTA
DANIEL WETERMAN
BRASÍLIA

Em meio à alta da Bolsa e da crescente adesão de brasileiros aos investimentos em ações, a Comissão de Valores Mobiliários (CVM), órgão regulador do mercado de capitais, sofreu um corte de quase R\$ 14 mi-

lhões em despesas discricionárias, que envolvem a manutenção das atividades, no Orçamento aprovado pelo Congresso e que deve ser sancionado pelo presidente Jair Bolsonaro. Com os cortes, a verba para essas despesas caiu mais da metade e ficou em R\$ 12 milhões.

O valor representa o menor orçamento para despesas não obrigatórias em 13 anos, de

acordo com o Siga Brasil, sistema mantido pelo Senado.

Ao *Estado/Broadcast*, a CVM confirmou a redução e disse, em nota, que, caso o orçamento não seja recomposto, é de “se esperar que os trabalhos da autarquia sejam impactados de forma relevante” este ano.

O principal corte que preocupa o mercado foi o sofrido na área de supervisão do mercado

de valores mobiliários, que perdeu R\$ 5,1 milhões no orçamento que havia sido destinado quando o projeto chegou ao Congresso. Além disso, a verba direcionada para a administração das unidades da CVM, que hoje tem sua sede no Rio de Janeiro, mas conta com escritórios em São Paulo e em Brasília, teve redução de R\$ 8 milhões em comparação ao projeto en-

caminhado pelo Executivo.

Além da CVM, todos os órgãos vinculados ao Ministério da Economia tiveram mais da metade das despesas discricionárias cortadas, com exceção do IBGE, que realiza o Censo. Outras instituições atingidas foram, por exemplo, a Receita Federal, o Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea) e a administração direta da pasta. ●

Órgão de controle pode parar, dizem ex-gestores

Link	Página B5
Data da publicação	21/01/2022
Veículo	O Estado de S. Paulo
Classificação	Notícia de Interesse

Órgão de controle pode parar, dizem ex-gestores

BRASÍLIA

Ex-diretores e ex-presidentes da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e associações de mercado apontam que há riscos de paralisação do órgão.

Na visão do ex-diretor da CVM Otavio Yazbek, que chegou a presidir a autarquia interinamente, a redução do orça-

mento do órgão é “muito grave” e vai na contramão do mercado de capitais, que tem crescido no país nos últimos anos.

“Já com os valores que lhe eram atribuídos nos Orçamentos anteriores, a gestão da CVM era difícil. A situação nunca foi exatamente cômoda. Agora, com uma dotação tão baixa, diversas atividades serão inviabilizadas. Isso gera mais riscos, gera ineficiência,

gera processos em geral mais demorados”, disse.

Henrique Machado, que foi diretor da CVM nos últimos anos, disse esperar que o governo remaneje recursos ao longo do ano caso o orçamento da CVM não passe por alterações na sanção do texto, cujo prazo se encerra amanhã.

“A CVM, nos últimos anos, tem exercido suas atribuições com recursos humanos e materiais incompatíveis com o tamanho e a relevância do mercado de capitais. Um corte orçamentário dessa magnitude, se mantido, deverá inviabilizar não só a gestão

administrativa como também atividades finalísticas, desde a educação financeira até a fiscalização de mercado”, apontou o ex-diretor.

Risco
Associação de entidades do mercado financeiro diz que corte pode inviabilizar a atuação da CVM

Em nota, a Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais (Anbima) disse que, a despeito da crise econômica, o merca-

do de capitais segue em expansão e o órgão regulador é fundamental para manter o funcionamento do mercado. Para a associação, “preocupa notícias recentes sobre possíveis cortes no orçamento da CVM que venham a inviabilizar a boa atuação da entidade”.

O presidente da Associação dos Investidores no Mercado de Capitais (Amec), Fábio Coelho, disse que a falta de investimento do governo na CVM “gera o risco da autarquia sempre chegar atrasada e isso pode criar uma sensação generalizada de impunidade”. ●

SP vai ter 80 UBSs abastecidas com energia solar até 2024

Link	Página A13
Data da publicação	21/01/2022
Veículo	Folha de S. Paulo
Classificação	Notícia de Interesse

SP vai ter 80 UBSs abastecidas com energia solar até 2024

VIDA PÚBLICA

SÃO PAULO Oitenta UBSs (Unidades Básicas de Saúde) de São Paulo, distribuídas pelas cinco regiões da cidade, vão passar a contar com energia solar em suas instalações a partir de 2024.

Iniciativa vem de uma PPP (parceria público-privada) da Prefeitura de São Paulo com o consórcio Sol da Saúde, assinada no dia 14 de dezembro. Segundo a gestão Ricardo Nunes (MDB), essa parceria vai gerar uma economia de R\$ 65 milhões ao município em 23 anos.

Pelos cálculos da prefeitura, a economia com as faturas de energia convencional deve chegar a 56%, resultando em uma desoneração de R\$ 2,25 milhões por ano. O consórcio receberá R\$ 171 mil por mês durante o contrato.

A geração da energia solar nas UBSs é a primeira parte do Programa Municipal de

Energia Limpa. A segunda fase, que ainda entrará em licitação, prevê a implantação de energia solar em 775 escolas do município. O terceiro projeto é construção de uma "fazenda solar" no aterro Bandeirantes, no bairro de Perus (zona norte da capital paulista), espaço onde deverão ser implantadas placas para geração de energia solar.

A implantação nas UBSs deverá ser feita em dois anos. Nos primeiros quatro meses será feita a preparação. Nos 20 meses seguintes, a implantação. Em 12 meses deverão ser instaladas as centrais geradoras em 27 UBSs, com um total de 10.644 placas de energia fotovoltaica.

Durante o processo de análise, o consórcio vai verificar a viabilidade de instalação da potência necessária para a geração do volume mínimo — a geração anual míni-

“**A ideia é boa, no sentido de utilizar fontes mais sustentáveis. Pode ser que essas UBSs não consigam total autonomia [...]. Mas, de qualquer forma, reduz a dependência da rede normal de distribuição**”

Pedro Luiz Côrtes
professor do Instituto de Energia e Ambiente da USP

ma é de 5,48 GWh (Gigawatt-hora) ano.

De acordo com a prefeitura, os equipamentos de saúde estão distribuídos pelas seis regiões da capital: 16 UBSs e uma AMA/UBS Integrada na região norte, duas UBSs na região central, 27 UBSs e cinco AMAs/UBS Integradas na região leste, sete UBSs, duas AMAs/UBS Integradas e uma AMA/Ambulatório de Especialidade na região oeste, 13 UBSs na região sudeste e seis UBSs na região sul.

O consórcio Sol da Saúde, formado pela catarinense Quantum e pela consultoria financeira Houer, vai instalar placas de energia solar no telhado de cada UBS — relação já foi definida pela prefeitura. A energia captada por essas placas é transformada em energia elétrica para a unidade. O consórcio também será responsável pelas tratati-

vas junto à distribuidora para conectar a estrutura com a rede elétrica.

A prefeitura colocou cotas de fundo de investimento como garantia no contrato com a concessionária. É um projeto inovador no país, pois é o primeiro que foi estruturado na forma de PPP com garantia pública, onde o parceiro privado tem interesse em investir, diz Alex Novais, gerente de novos negócios da Quantum.

Segundo as contas da prefeitura, a implantação do projeto vai evitar que 72,594 toneladas de CO₂ sejam lançadas à atmosfera ao longo de 25 anos, o equivalente à perda ambiental da derrubada de 483,524-983 km percorridos por veículos.

“Temos 469 UBSs e 80 delas darão uma economia de mais de 1 milhão de árvores, além do ganho financeiro”,

diz o prefeito Ricardo Nunes.

O uso de energia solar por órgãos públicos ainda é pouco

representativo, segundo Bárbara Rubim, vice-presidente da Absolar (Associação Brasileira de Energia Solar Fotovoltaica). “Hoje o poder público representa 1% do que a gente tem de potência instalada para geração própria de energia”, diz ela.

Para Pedro Luiz Côrtes, professor do Instituto de Energia e Ambiente da USP, esse tipo de parceria para o fornecimento de energia solar é interessante.

“A ideia é boa, no sentido de utilizar fontes mais sustentáveis. Pode ser que essas UBSs não consigam total autonomia, que também depende das condições climáticas. Mas, de qualquer forma, reduz a dependência da rede normal de distribuição”, diz o professor.

Contribuição máxima do INSS vai a R\$828,39

Link	Página A15
Data da publicação	21/01/2022
Veículo	Folha de S. Paulo
Classificação	Notícia de Interesse

Contribuição máxima do INSS vai a R\$ 828,39

Governo oficializa reajuste dos benefícios previdenciários acima do salário mínimo, e teto sobe para R\$ 7.087,22

SÃO PAULO E BRASÍLIA Os salários dos trabalhadores com carteira assinada terão novos descontos a partir de fevereiro. Nesta quinta (20), o governo federal publicou a nova tabela de descontos das contribuições ao INSS, alterada pelo reajuste do salário mínimo e do teto de benefícios. As alíquotas vão de 7,5% para quem recebe o salário mínimo — reajustado para R\$ 1.212 desde 1º de janeiro — a 14,5% para remunerações mais altas. A portaria interministerial assinada pelos ministros Onyx Lorenzoni, do Trabalho e Previdência, e Paulo Guedes, da Economia, também oficializou o reajuste do teto do INSS, de R\$ 6.433,57 para R\$ 7.087,22. Esse é o valor-limite para os benefícios previdenciários e para os recolhimentos de contribuições ao INSS. Ou seja, mesmo quem ganha mais terá os descontos

calculados sobre esse limite. Com a nova tabela de recolhimentos, os trabalhadores com carteira assinada que contribuem pelo teto do INSS passarão a pagar R\$ 828,39 mensais, segundo o advogado Wagner Souza, do escritório Roberto de Carvalho Santos Advogados Associados. A partir da reforma da Previdência, a tabela de contribuição passou a ser progressiva. Desse modo, os descontos são aplicados por faixa de salário. A portaria reajustou em 10,16% os benefícios pagos acima do salário mínimo pelo INSS. O aumento equivale ao INPC registrado de janeiro a dezembro do ano passado, que mede o impacto da variação de preços para as famílias com renda entre um e cinco salários mínimos. De acordo com a portaria, terão direito ao reajuste de 10,16% apenas os beneficiários

que já eram atendidos pelo INSS em 1º de janeiro de 2021. Aqueles que começaram a receber os pagamentos a partir de fevereiro terão um percentual de reajuste menor, porque não receberam 12 meses de pagamento do instituto. Os aposentados do INSS que ganham mais do que o salário mínimo começam a receber os benefícios com reajuste de 10,16% entre os dias 1º e 7 de fevereiro. Se, por um lado, o benefício previdenciário chegará com a reposição da inflação de 2021, por outro, o desconto do Imposto de Renda poderá ser maior, especialmente para aposentados e pensionistas que têm até 64 anos de idade. Um aposentado com até 64 anos que recebia R\$ 6.400 no ano passado pagará R\$ 7.032 a mais de Imposto de Renda neste ano, segundo o consultor da JOB Daniel Soares. Neste exemplo, o valor do IR mensal passa-

rá de R\$ 890,64 para R\$ 1.060,46. O Imposto de Renda tem sido maior a cada ano para aposentados e trabalhadores porque a tabela usada para calcular os descontos não é atualizada pelo governo — a correção mais recente é de 2015. Cálculos do Sindifisco (Sindicato dos Auditores Fiscais da Receita Federal) apontam que a tabela do Imposto de Renda tem hoje defasagem média de 134,52%, desde 1996. Segundo o sindicato, se a correção acompanhasse o IPCA (Índice de Preços ao Consumidor Amplo), nenhum contribuinte com renda tributável mensal inferior a R\$ 4.427,59 pagaria o imposto. Hoje a isenção é de até R\$ 1.923,98. Aposentados e pensionistas a partir de 65 anos pagam menos Imposto de Renda, pois têm direito a uma cota extra de R\$ 1.923,98 de isenção sobre o valor do benefício. Ou

seja, para calcular o imposto, essa cota é subtraída do valor da aposentadoria ou pensão. O desconto do IR é então aplicado ao resultado. A explicação fica mais simples com um exemplo. Se um aposentado tem 64 anos e sua renda é de R\$ 3.745,44, já considerando o reajuste, ele entra na segunda faixa de tributação. Esse grupo entra na faixa de 15% sobre rendimentos entre R\$ 2.826,66 e R\$ 3.751,05, descontada a parcela de dedução de R\$ 354,80. O valor do salário cai para R\$ 3.338,42. Mas, se um aposentado com a mesma renda tem 65 anos ou mais, a Receita retira R\$ 1.923,98 do valor do benefício e uma renda considerada de R\$ 1.814,46, que é isenta de tributação. Não há cobrança do imposto. **Fernanda Brigatti, Washington Luiz, Luciana Lazarini e Clayton Castellani**

Tabela de contribuição de 2022

Para trabalhadores com carteira assinada

Salário (em R\$)	Alíquota progressiva
Até 1.212	7,5%
De 1.212,01 até 2.427,35	9%
De 2.427,36 até 3.641,03	12%
De 3.641,04 até 7.087,22	14%

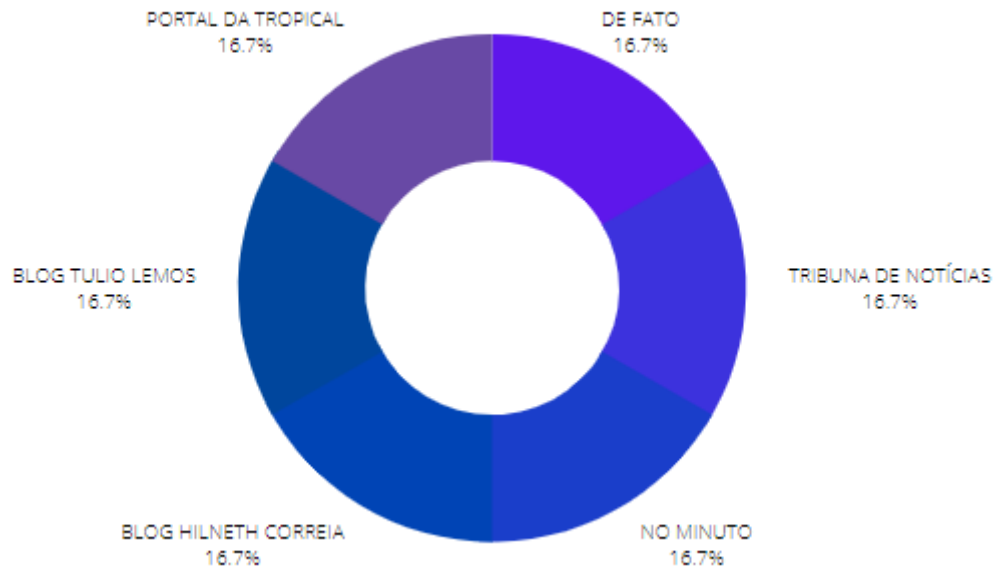
Para servidores federais

Salário (em R\$)	Alíquota progressiva
Até 1.212	7,5%
De 1.212,01 até 2.427,35	9%
De 2.427,36 até 3.641,03	12%
De 3.641,04 até 7.087,22	14%
De 7.087,23 até 12.136,79	14,5%



GRÁFICOS

FONTES



CLASSIFICAÇÃO

